



AÇÕES EXTENSIONISTAS EM ASSENTAMENTO RURAL

Camila Kiyomi Gondo¹
Caroline Apolinário Gomes¹
Mariana Lourenço¹
Mateus Russolo¹
Ronni Massashi Guiotoko¹
Sabrina Saboya Antunes¹

Introdução: O presente trabalho visa a realização de ações no Assentamento Rural Horto de Aimorés pelos alunos do Projeto Bambu promovendo a união e articulação entre os próprios assentados de forma que seja possível implantar o interesse pela cultura do bambu dentro da comunidade, para que então possa acontecer a capacitação técnica dos seus membros, culminando na geração de renda a partir da comercialização de artesanatos em bambu por eles produzidos. **Objetivos:** Gerar uma maior articulação dos alunos com os assentados, gerar interesse pela cultura do bambu e o entendimento da situação em que se encontram algumas famílias do assentamento. **Materiais e Métodos:** As ações a serem realizadas consistem na organização de eventos no local, dedicados não somente à capacitação na cadeia produtiva do bambu, mas também à integração tanto entre os assentados quanto entre universidade e comunidade. Assim, planejaram-se oficinas de plantio e manejo para transmissão de técnicas de manutenção das moitas de bambu e de criação de pipas, para interagir melhor com as crianças do assentamento, além de atividades não relacionadas diretamente à produção em bambu, como o Cine+Cultura com a exibição de filmes visando melhor integrar os diversos públicos da comunidade, e o Diagnóstico Local, dedicado a entender mais a fundo o modo de vida dos habitantes. **Resultados e discussões:** Com a realização das atividades para a integração da comunidade com o Projeto Bambu, foram obtidos os seguintes **Resultados:** oficina de produção de pipas, a construção de estruturas e a exposição de produtos mostrando as possibilidades do material bambu; visitas a cinco lotes gerando um panorama da situação das famílias ali assentadas; realização do Cine+Cultura que possibilitou uma integração entre os próprios assentados e o Projeto, atingindo um grande número de pessoas, além de oficinas de plantio e manejo do bambu, compartilhando as técnicas usadas na manutenção da sua cadeia produtiva através de oficinas ministradas pelos alunos e alguns assentados. A partir de tais ações tornou-se evidente a carência de ações culturais no local e de articulação dos residentes em relação ao seu senso de coletividade.

¹ Faculdade de Arquitetura, Artes e Comunicação, UNESP, BAURU